



3º Relatório – Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas COP30, 12 a 13 de novembro de 2025, Belém, Brasil

O quarto dia da COP30 foi dedicado à saúde e à educação, marcado pela adoção do Plano de Ação de Belém para a Saúde, que visa fortalecer os sistemas de saúde resilientes às mudanças climáticas. Os ministros também discutiram maneiras de integrar as considerações climáticas de forma mais profunda na educação. No entanto, o impasse persiste em relação a questões controversas de longa data, incluindo financiamento, medidas comerciais e planos climáticos nacionais. A Corte Internacional de Justiça (CIJ) decidiu que os Estados podem ser responsabilizados pelo "ato internacionalmente ilícito" da produção e do uso de combustíveis fósseis. Uma análise da Universidade de Ciência e Tecnologia Rei Abdullah alerta que a Arábia Saudita já está "à beira da habitabilidade", enquanto a avaliação mais recente do Climate Action Tracker indica que o mundo permanece no caminho para um aquecimento de 2,6°C.

Terça-feira, 11 de novembro



Nas águas do rio Amazonas Guamá e da baía de Guajará, em Belém, mais de 5.000 pessoas em cerca de 200 barcos marcaram um momento histórico na luta pela justiça climática. A parada náutica foi o grande ato de abertura da Cúpula dos Povos. A cúpula é o espaço paralelo à COP30, no qual movimentos sociais e outros grupos da sociedade civil engajados preparam atividades para denunciar os impactos da crise climática e buscar soluções reais baseadas na natureza e no conhecimento ancestral.

Nossa BK de Belém, Nazaré, vestida de Mãe Natureza, compareceu ao evento acompanhada por Goreth e Nonie. Ela foi abordada por muitas pessoas de diferentes países que queriam ser fotografadas e concedeu entrevistas a jornais e canais de TV. Ela até apareceu no noticiário local da Globo de ontem.

Pavilhão Global de Inventário Ético

Sister Maureen foi convidada a conduzir uma meditação durante o evento "O Papel das Comunidades de Fé na Construção de uma Ética de Cuidado e Justiça", organizado pela Rede Mulheres, Fé e Clima. O diálogo foi moderado por Laura Cook, do Projeto Dandeligion, em um formato inovador: três assentos vazios foram reservados — um para a Mãe Natureza, um para as



gerações futuras e um para aqueles que não puderam comparecer à COP30. Esses assentos simbólicos lembraram a todos quem não deve ser esquecido na tomada de decisões climáticas. Os palestrantes e participantes foram convidados a refletir sobre duas questões-chave:

1. Qual é o papel das comunidades religiosas na resposta à crise climática?
2. Como as comunidades religiosas podem trabalhar juntas de forma mais eficaz?

Sister Maureen destacou que as comunidades religiosas são frequentemente as primeiras a apoiar pessoas sem recursos, especialmente durante desastres. Ela enfatizou a necessidade urgente de reduzir a distância entre os formuladores de políticas e aqueles que mais sofrem. Sua Alteza Real a Princesa Esmeralda da Bélgica fez os comentários finais.



Evento paralelo da Rede Mulheres, Fé e Clima no Pavilhão de Balanço Ético Global

Água e Florestas

A Conferência sobre Água e Florestas foi organizada por diversos grupos da sociedade civil, incluindo o principal parceiro, 100.000 Jovens pela Água. Os Brahma Kumaris foram convidados a participar da Cerimônia da Água Sagrada e da mesa-redonda. Representantes de diferentes regiões do Brasil compartilharam suas reflexões ao oferecerem suas águas locais. Alex contribuiu com água do sudoeste do Brasil, enquanto Shantanu acrescentou a água sagrada do Ganges e falou sobre a conexão entre a água e a consciência humana.





Na mesa redonda, a anfitriã Maira Fernandez de Melo apresentou “a voz da água”, expressando criativamente cinco maneiras pelas quais a água clama à humanidade. Shantanu então falou sobre o respeito como fundamento da ação harmoniosa, enfatizando que a verdadeira ação climática começa com uma mudança de consciência. Ele convidou os participantes a refletirem brevemente sobre três perguntas: Quem sou eu para o mundo? A quem pertenco no contexto das mudanças climáticas? O que preciso fazer agora? Quando as respostas se baseiam no amor e no respeito, toda ação se torna uma ação climática. Shantanu também compartilhou resultados de uma pesquisa realizada durante o Mahakumbh Mela de 2025 na Índia, posteriormente apresentada no Congresso Mundial de Conservação em Abu Dhabi.

Jantar no TED Countdown House

Carolyn e Ananya foram convidadas para o jantar organizado pelo Project Dandelion, que teve como foco a liderança feminina na adaptação às mudanças climáticas, especialmente nos sistemas alimentares, saúde e resiliência comunitária. Palestrantes da Fundação Rockefeller, da Fundação Bill & Melinda Gates, do Instituto Alana, da BGI Agriculture e da ONE Campaign compartilharam suas perspectivas sobre igualdade de gênero, agricultura resiliente ao clima e o poder da narrativa na construção de um futuro sustentável.



O Movimento Laudato Si' organizou uma ação simbólica na Zona Azul, dando continuidade ao gesto recente de Sua Santidade o Papa Francisco, no qual líderes religiosos agitaram um tecido azul representando um “rio de esperança”. Uma corrente alegre e unida de pessoas formou-se rapidamente, segurando e agitando o tecido azul. Carolyn e Shantanu participaram.

O Estúdio de Sabedoria Climática ("Climate Wisdom")

Na quarta-feira à noite, Golo entrevistou o Bispo Holmberg, da Diocese de Estocolmo, e Enric Noguera, do Tratado de Base Vegetal, juntamente com a irmã Maureen, sobre "Escolhas Conscientes para um Mundo em Transição". Sintonize [aqui](#).



Hanna Soldahl, Sonja, Maureen, Golo, Bispo Andreas Holmberg, Enric Noguera, Burhan

O **Bispo Holmberg** enfatizou a necessidade de incorporar valores ao processo de tomada de decisões, reaprender a contentar-se e distinguir entre o que precisamos e o que desejamos (para que não tomemos mais do que precisamos). Ele acredita que os líderes religiosos devem estar presentes na mesa de negociações, pois existem pessoas de fé em todos os países e todos compartilhamos o amor pela natureza e a preocupação com as gerações futuras. Talvez isso mudasse o clima das negociações.

Maureen Goodman falou sobre a lei de causa e efeito e sobre a importância de estarmos cientes do impacto de nossas ações. Se tomarmos decisões perguntando se isso beneficiará os mais vulneráveis entre nós, nossas escolhas serão mais compassivas e criativas. Isso exige que tenhamos coragem e força espiritual para fazer escolhas que beneficiem toda a humanidade. O empoderamento espiritual interior nos permite agir com amor e trazer o Amor Divino ao mundo. O amor divino é um grande poder de cura, e nosso mundo precisa de cura.

Enric Noguera enfatizou que todos nós temos uma escolha. Na verdade, temos o poder de mudar as coisas todos os dias por meio de nossas escolhas; por exemplo, optar por uma dieta à base de plantas reduz a pegada de carbono de cada indivíduo em cerca de 50%. Nossas escolhas fazem a sociedade progredir. Precisamos compartilhar informações e educar os outros para que possam fazer escolhas mais sustentáveis. A responsabilidade individual importa e tem impacto. Ele também compartilhou como a escolha de ser vegano trouxe uma transformação positiva para sua vida e mais paz interior.



Maureen se encontra com uma ativista vegana.

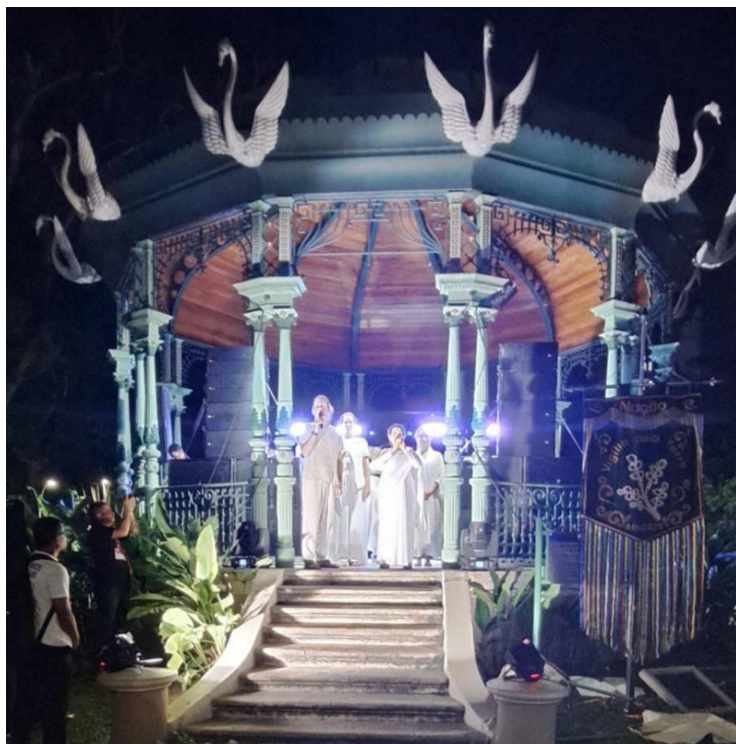
**Conferência de imprensa de quarta-feira,
13 de novembro**



Sonja moderou a conferência de imprensa "*Ética Impulsionando a Transição para Energias Renováveis*". Os três palestrantes — Maureen Goodman, Golo Pilz e Akash Deep, Diretor-Geral Adjunto do Conselho GRIHA — destacaram o papel essencial da ética na ação climática. Suas reflexões ressaltaram que, embora tecnologia, finanças e políticas públicas sejam cruciais, a transição para energias renováveis deve ser guiada por valores e responsabilidade moral. Com a Presidência da República do Brasil colocando a ética em primeiro plano por meio do Balanço Ético Global, a discussão reforçou que a crise climática não é apenas científica e política, mas fundamentalmente humana e ética. A gravação do evento pode ser encontrada [aqui](#).

Marcha e Vigília pela Terra





Este evento noturno reuniu centenas de pessoas na Praça de Belém para um poderoso apelo inter-religioso por justiça climática. Organizado pelo ISER através da iniciativa Fé no Clima, o evento reuniu líderes religiosos e comunitários para uma vibrante celebração de unidade e cuidado com a Terra. A Vigília faz parte de uma jornada nacional que já passou por Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Manaus, Natal e Recife, culminando agora em Belém durante a COP30. Nonie e Goreth juntaram-se à marcha e, como encerramento, Maureen ofereceu uma meditação guiada, invocando o poder curativo do amor divino pelo mundo — um momento de intenção coletiva para curar o planeta e todos os seres vivos. A atmosfera durante toda a noite foi alegre e inspiradora, repleta de cantos, danças

e expressões de gratidão.

O Estúdio de Sabedoria Climática ("Climate Wisdom")



Na quinta-feira à noite, Golo entrevistou Vinícius da Paixão, jesuíta e pesquisador do LSRI, da Universidade de Oxford, e Shabnam Bassi, diretora de Edifícios Sustentáveis do TERI, no estúdio, sobre o tema "Sabedoria para um Mundo em Encruzilhada".



No **Pavilhão da Criança e do Jovem**, Ananya Tomar, da Brahma Kumaris, conduziu uma sessão de meditação guiada intitulada "Encontrando Nossa Estabilidade Interior em Meio ao Caos". Dez jovens participaram. A sessão incluiu uma breve reflexão, um pequeno exercício de escrita, uma meditação guiada de 15 minutos e terminou com uma sessão de perguntas e respostas e feedback.



Exposição



www.brahmakumaris.org

www.eco.brahmakumaris.org

www.solar.brahmakumaris.com



<https://www.facebook.com/bkenvironmentinitiative/>



<https://twitter.com/EcoBrahmaKumari>



<https://www.instagram.com/ecobrahmakumaris>



<https://www.linkedin.com/company/ecobrahmakumaris>